

## ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE O PROFESSOR ROSS ALAN DOUGLAS E A TECNOLOGIA DO VÁCUO NO BRASIL

D. Pereira\*

USP, Instituto de Física, Departamento de Física Nuclear, Rua do Matão, Travessa "R", 187, 05315-970, São Paulo, SP

Recebido: 10 de novembro de 2004; Revisado: 12 de novembro de 2004

Palavras-chave: modelo, publicação, vácuo.

### RESUMO

*A Sociedade Brasileira de Vácuo (SBV), através do Prof. Dr. Dirceu Pereira, presta uma justa homenagem a um dos seus fundadores e sócio emérito, que faleceu em 31 de agosto de 2004.*

### ABSTRACT

*The Brazilian Vacuum Society (SBV), through Prof. Dr. Dirceu Pereira, renders a just homage to one of its founders and emeritus member, died on August 31, 2004.*

Com o falecimento do *Professor Ross Alan Douglas*, em agosto de 2004, encerra-se uma das mais brilhantes e importantes contribuições para a ciência brasileira. O Professor Ross, como conhecido de todos nós, nasceu no Canadá e chegou ao Brasil em 1957. Na época, se integrou ao antigo Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde deu importante contribuição para a incipiente Física Nuclear Brasileira no Laboratório do Acelerador Van De Graaf. Este acelerador eletrostático, construído no Brasil, nos anos 50, foi um importante projeto do Professor Oscar Sala, para a física experimental brasileira. Nos anos 60, o Professor Ross orientou vários pesquisadores brasileiros, entre outros as professoras Nobuko Ueta e Violeta Gomes Porto, em dinâmica de reações com íons leves.

O Laboratório do Acelerador Van De Graaf era também um importante centro de desenvolvimento e divulgação de conhecimentos em Tecnologia do Vácuo. Neste ambiente, eu conheci o Professor Ross, como estudante de iniciação científica do laboratório, no final dos anos 60, e pude presenciar suas contribuições valiosas para a ciência e tecnologia do Vácuo, como o desenvolvimento de *bombas de vácuo tipo Orbitron*. Nesta área o Professor Ross orientou 2 mestrados importantes na época como os da Professora Ewa Cybulska e do Professor Salvador Troise. Os conhecimentos adquiridos sobre este tipo de bomba, seriam de suma importância para todos nós envolvidos na montagem do Acelerador Pelletron, de tecnologia de ponta na época, que substituiu o Acelerador Van De Graaf no começo dos anos 70.

No Laboratório do Acelerador Pelletron, o Professor Ross teve também participação importante em física experimental

básica na área de física de nêutrons. Mas, uma dos mais importantes legados do Professor Ross, a meu ver, foi a criação há 35 anos atrás do *1º Curso no Brasil de Ciência e Tecnologia do Vácuo*. Este curso além de fazer parte do Curso de Bacharelado em Física na USP, também era oferecido, de maneira inédita, a representantes de indústrias, que usavam tal tecnologia. Este curso tinha a característica de ser um curso rígido nos conceitos, e com forte componente na parte experimental, no tocante a padrões envolvidos nas medidas em tecnologia do vácuo.



Prof. Ross Alan Douglas no XIII CBRAVIC em São Carlos (SP), no ano de 1993.

Em 1975, o professor Ross, transferiu-se para a Unicamp, onde trabalhou durante anos, também com contribuições valiosas para a área de física de superfícies. Também na Unicamp ele foi o mentor do Curso de Tecnologia do Vácuo, como o da USP os mais antigos do Brasil. Preocupado com o futuro do Curso de Vácuo da USP, o Professor Ross me convenceu, em 1975 (na época eu era Professor Assistente), a ser o responsável pela parte experimental do referido curso. Assim em 1978, o curso de vácuo da USP, foi a base para a primeira atividade da recém criada *Sociedade Brasileira de Vácuo (SBV)*, num encontro sobre Tecnologia do Vácuo no Brasil realizado na Escola Politécnica da USP. Na *SBV*, nos anos seguintes, o Professor Ross viria a ocupar os mais importantes cargos, e em 1986, me convenceu (de novo) a

\* dpereira@dfn.if.usp.br

candidatar à Vice - Presidência da Sociedade Brasileira de Vácuo a fim de divulgá-la mais na Universidade de São Paulo, que ele nunca esqueceu. Na época a *SBV* se encontrava mais centrada em Campinas e em S. José dos Campos. Os tempos passaram, e em 1998, no *XIX CBRASIC* (Congresso Brasileiro de Aplicações de Vácuo na Indústria e na Ciência) realizado no Laboratório Nacional de Luz Síncro-

tron no meu segundo mandato como presidente da *SBV*, juntamente com toda comunidade, homenageamos o Professor Ross concedendo-lhe o título de sócio emérito da *SBV* como reconhecimento à sua contribuição para a Ciência do Brasil e em especial pelo desenvolvimento da Tecnologia do Vácuo em nosso país.